

ISSN: 1984 - 6126

Nº 18 /2009

MANEJO DE BEZERRAS E NOVILHAS EM PROPRIEDADES LEITEIRAS

Rafael Ziani Goulart¹; Paulo Eugênio Schaefer¹; Rodrigo Luiz Ludwig¹; Thomé Lovato² &

Rodrigo Pizzani³



Figuras . Novilhas e bezerras

INTRODUÇÃO

Animais leiteiros exigem atenção, paciência, carinho e muita higiene. A futura vaca depende de como se cria a bezerra nos primeiros meses de vida.

Dentre os fatores de produção mais importantes e críticos na criação de bezerras destacam-se os seguintes: cuidados com as vacas antes do parto, o fornecimento do colostro, a cura do umbigo, o fornecimento da dieta líquida e o desenvolvimento do rúmen. Os manejos sanitário, nutricional e ambiental adequados são fundamentais para produção eficiente de bezerras possibilitando minimizar a mortalidade e perdas de animais e maximizar a lucratividade.

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia da UFSM.

² Eng. Agr., Dr., Prof. Adj. Dep. Solo - CCR – UFSM.

³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação de Ciência do Solo - CCR – UFSM.

CUIDADOS NO PARTO

É necessário que o produtor tenha o controle da inseminação e a data do provável parto de suas vacas, pois é fundamental que se interrompa a lactação 60 dias antes da data provável do parto (secagem), independente da quantidade de leite que a vaca esteja produzindo. É importante que nos últimos 20 dias de gestação a vaca fique próxima a sala de ordenha para ser mais bem observada.

Após o parto devem-se observar pontos como a limpeza da bezerra, a expulsão da placenta por parte da vaca, e a primeira mamada. O quanto antes a primeira mamada acontecer, melhor, o tempo máximo para que ela ocorra jamais deve ultrapassar 8 horas.

CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO

Para evitar a possível entrada de doenças é necessária a cura do umbigo cortando-o e desinfetando-o com álcool iodado até o umbigo cair (7 a 10 dias).

Já que a vaca não transfere anticorpos para o bezerro durante a gestação, é fundamental a ingestão de colostro, que irão sustentar a imunidade do bezerro até os 3 meses de idade, quando os bezerros produzirão seus próprios anticorpos.

Deve-se fornecer pelo menos 2 litros de colostro por dia, até o terceiro dia, porém quanto maior for sua ingestão, melhor para o bezerro, pois a vaca lhe transfere imunidade, como se fosse uma vacina. A bezerra não deve ingerir nenhum alimento ou água antes do colostro.

O colostro excedente é importante para que se tenha um estoque, caso venha acontecer algum problema com a vaca (produção de leite insuficiente, tetos perdidos, morte da vaca no pós-parto) a bezerra estará garantida.

Caso ocorra o impedimento de fornecer o colostro, pode-se utilizar o colostro artificial com a seguinte receita: 1 ovo, 3 litros de água, ½ litro de leite integral, ½ colher de um antibiótico de largo espectro (misture-os e forneça a bezerra 3 vezes ao dia, durante 4 dias).

MANEJO DAS TERNEIRAS

A identificação da bezerra é fundamental para avaliar seu desempenho e controlar os procedimentos de manejo. Essa identificação pode ser feita por meio de brinco ou tatuagem.

Também é necessária, desde o nascimento, a pesagem mensal. Tem como objetivo principal o monitoramento do rebanho, visando o eficiente controle, sendo possível fornecer a alimentação correta e ver quais animais estão respondendo ao manejo.

Na fase de aleitamento inicial, é fundamental o fornecimento diário de leite "in natura" ou sucedâneos de leite de boa qualidade, na base de 4 litros/animal/dia, sempre dividido em no mínimo 2 tratos diários. Após o 15º dia pode-se fornecer o leite de uma só vez por dia.

É interessante desmamar o animal num período curto de tempo (60-90 dias), pois com isso, diminui-se a demanda por um alimento líquido e caro (leite) por um maior uso de alimentos sólidos e mais baratos, possibilitando nesta transição líquido-sólido desenvolver rapidamente seu rúmen.

A ração deve ser colocada à disposição dos animais desde o 3º dia pós-parto para estímulo do consumo. A quantidade fornecida diariamente deve ser suficiente para não haver sobras. Assim evitam-se fermentações indesejáveis e, conseqüentemente, problemas digestivos.

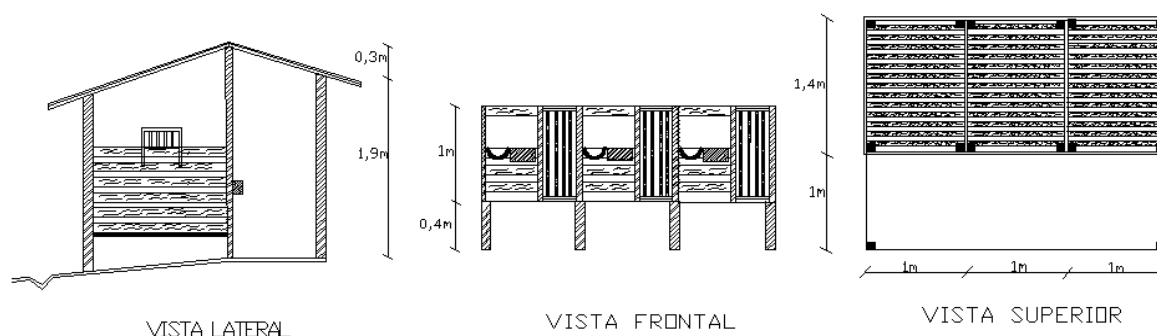
O uso de forragens é recomendado nas 1^{as} semanas de idade, de preferência na forma de feno de boa qualidade como, por exemplo, a alfafa e o Tifton.

O suprimento de água fresca e limpa deve ser constante, somente sendo retirado por ocasião do fornecimento do leite. Quando o consumo diário de ração inicial atingir aproximadamente 700 gramas/animal ou o peso estiver o dobro do peso ao nascer, faz-se a desmama.

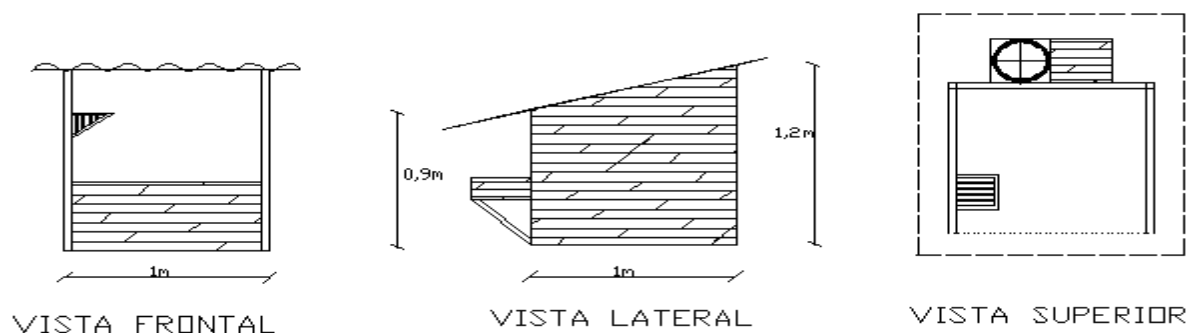
A criação das terneiras deve ser feita em local apropriado com o máximo controle possível sobre sua alimentação, bem-estar e sanidade necessitando ficar em local sem umidade e protegido de vento e chuva. Para isso é adequado o uso de terneireiras. A localização das terneireiras deverá ser próxima a sala de ordenha para facilitar o aleitamento, evitando problemas sanitários, tais como diarreia dietética devida à ingestão de leite frio, porém cabe ressaltar que devido a problemas sanitários não se deve colocá-las junto à sala de ordenha.

Dois são os principais tipos de instalações para as terneiras: as gaiolas individuais e as casinhas.

- Gaiolas ou baias individuais: Constituem-se em alojamentos contínuos, separados por divisórias de madeira, com piso ripado (móvel) elevado do chão, com local apropriado para a colocação de cochos para ração, leite, água e feno. É importante que a cada utilização, o piso ripado seja retirado, lavado e pintado com cal virgem, bem como as paredes de cada gaiola.



- Cabanas ("Casinhas"): As casinhas possibilitam uma maior ventilação e facilidade de os animais se moverem ou mover a casinha quando o piso ficar inadequado. Deve-se dispor de terreno plano e bem drenado.



MANEJO DA NOVILHA

A bezerra deve ser levada para um piquete com pastagem, água e sal mineral de boa qualidade, pois ela está em crescimento. A quantidade de concentrado a ser fornecida não deve ultrapassar 2,5 kg, pois o excesso de concentrado gera crescimento excessivo. É importante que o produtor entenda que a novilha deve crescer sem engordar. Ganhos de peso elevados podem causar danos à glândula mamária da futura vaca, por isso o tamanho e a condição física das novilhas ao parir são muito importantes. Animais subdesenvolvidos também apresentarão problemas no parto e produzirão menor quantidade de leite.

A principal tarefa ao se criar uma novilha, é prepará-la para a primeira cobertura e repor as vacas do rebanho. Para isso, é fundamental o controle do peso e da condição corporal dos animais. O escore de condição corporal varia de 1 a 5, sendo 1 a novilha magra e 5 a novilha gorda. O ideal é que se tenha uma novilha com escore 3. Devemos buscar que a primeira parição seja por volta dos 24 meses em detrimento aos 36 meses que muitos produtores praticam, pois ao parir antes, oferece economia ao produtor, diminuindo a idade do primeiro parto, o número de novilhas de reposição necessário, além de que uma novilha que pare antes consome menos forragem do nascimento a parição, trazendo dinheiro para o produtor mais cedo.

Peso desejável de fêmeas leiteiras para parição aos 24 meses			
Idade (meses)	Raças Grandes Peso (kg)	Raças Médias Peso (kg)	Raças Pequenas (kg)
Nascimento	40	35	30
1	55	48	42
2	73	65	57
3	91	81	72
5	136	119	102
7	183	157	132
9	226	194	162
11	268	230	192
13	312	269	226
15 (cobrição)	356 (340-360)	310 (300-320)	266 (260-280)
17	404	351	298
19	452	394	337
21	500	439	379
23	555	491	427
24 (parição)	580	510	450

GRANDES: Holandês e Pardo Suíço, *MÉDIAS:* Girolando e Jersolando
PEQUENAS: Jersey

Bibliografia:

CAMARGO, A.C.; RIBEIRO, W.M. Manejo de bezerras e novilhas. São Carlos: SENAR/EMBRAPA, 2006. 9p.

OLIVEIRA, M.C.S.; OLIVEIRA, G.P. Cuidados com o bezerro recém nascido em rebanhos leiteiros. Circular Técnica, n.9, São Carlos: EMBRAPA, 1996. 29p.

PEREIRA, J.C. Criação de bezerras e novilhas para produção de leite. Coleção Senar 91, Brasília: SENAR, 2004. 112p.